



H0888

MULHERES DO VALE DO RIO MANTARO: LUGARES PARA SE PENSAR O FEMININO SIMBÓLICO NA CULTURA ANDINA

Ana Paula Lino de Jesus (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Anna Christina Bentes da Silva (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O objetivo do presente estudo é o de promover a exploração de categorias que possibilitem o desenvolvimento de uma investigação em nível linguístico-discursivo, de como o *feminino* é significado na/pela *mulher andina*, mais especificamente, da comunidade de Hualhuas localizada no Vale do Rio Mantaro nos Andes Centrais peruanos. Surgido de um trabalho etnográfico realizado no referido local durante um semestre de intercâmbio acadêmico junto à Pontifícia Universidad Católica del Perú (através do *Programa de Movilidad Estudiantil* oferecido pela CORI-Unicamp), o estudo relaciona entrevistas realizadas em campo à descrição etnográfica feita durante um *matrimonio costumbrista* e outras festas tradicionais vivenciadas. Neste estudo, trata-se, portanto, de instâncias ontológicas que são responsáveis pela produção de *imagens* que se organizam em torno do *feminino*, bem como aquelas de sua *fuga simbólica*. Para fins de análise optou-se por uma visão sincrônica que possibilitasse a exploração e a (des)construção de toda a realidade materializada no *corpus*, partindo de uma discussão comparativa entre os valores *ocidentais* e os *não-ocidentais* e organizando o chamado *presente etnográfico*. Certas literaturas do campo da Antropologia (especificamente da Etnografia e dos Estudos de Gênero) serviram de apoio. O presente estudo também foi o ponto de partida para a realização de duas exposições fotográficas que circularam por três cidades, e de um minicurso.

Mulheres - Frames - Feminino simbólico